



ATHUS NORBERTO PAULINO DE SOUSA

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO
REALIZADO NO SETOR DE AVICULTURA DA EVZ-UFG**

**JATAÍ – GO
2025**

ATHUS NORBERTO PAULINO DE SOUSA

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO REALIZADO
NO SETOR DE AVICULTURA DA EVZ-UFG**

Orientadora: Adriana Luize Bocchi

Relatório de conclusão de Estágio Curricular Obrigatório apresentado ao Curso de Zootecnia da Universidade Federal de Jataí para obtenção do título de Bacharel

**JATAÍ – GO
2025**

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família pelo apoio, incentivo e compreensão durante todo o período de estágio, fundamentais para a conclusão desta etapa. Estendo meus agradecimentos à orientadora Adriana Luize Bocchi, pela dedicação, atenção e acompanhamento que tornaram possível a realização do estágio curricular.

Expresso também, minha gratidão ao técnico responsável Felipe Fonseca Araujo e a toda a equipe do setor de avicultura UFG, pela receptividade, paciência e pela valiosa troca de conhecimentos, que tornaram o estágio uma experiência de grande aprendizado e crescimento profissional.

DECLARAÇÃO DE RELATÓRIO REVISADO PELO ORIENTADOR

Aluno: Athus Norberto Paulino De Sousa

Matrícula: 202002317

Orientadora: professora Dra. Adriana Luize Bocchi

Empresa: Universidade Federal de Goiás - Escola de Veterinária e Zootecnia

Supervisor: Professor Dr. Marcos Barcellos Café

Período de Estágio: de 02/09/2025 a 30/10/2025

Carga Horária: 307 h

Declaro que esse relatório foi corrigido por mim, e está de acordo com as normas do Relatório Final de Estágio Obrigatório do Curso de Zootecnia da Universidade Federal de Jataí e pode ser submetido à avaliação pela Coordenação de Estágio.

Jataí, 09 de Novembro de 2025.

Assinatura digital ou do SOU GOV

1. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

O setor de avicultura - UFG está vinculado a Escola de Veterinária e Zootecnia (EVZ) da UFG e localizado no campus Samambaia, em Goiânia (GO). Conta com estrutura que faz parte do conjunto de instalações destinadas ao ensino, a pesquisa e a extensão dos setores de avicultura de postura (Figura 1) e de corte (Figura 2), sendo um importante espaço de formação prática e de desenvolvimento científico nas áreas de nutrição, metabolismo e reprodução avícola.



Figura 1. Imagem na qual se destacam os seguintes ambientes: 1. Setor de Suinocultura; 2. Setor de Avicultura de postura; 3. Fábrica de ração, da EVZ/UFG. Fonte: UFG, 2025.

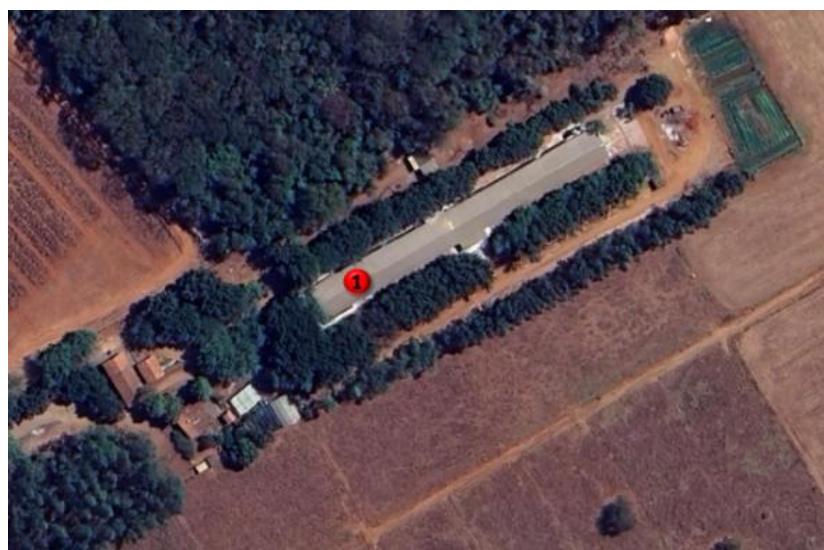


Figura 2. Imagem aérea do Setor de Avicultura de Corte - Aviário Escola (1) da EVZ/UFG. Fonte: UFG, 2025.

O setor de avicultura, tem como principal objetivo proporcionar aos estudantes da graduação e pós-graduação experiências práticas no manejo e na produção de aves, além de servir como base para ensaios experimentais conduzidos por professores, pesquisadores e alunos. Compõem o setor de avicultura, os aviários de postura e de frango de corte. As atividades realizadas nos setores englobam estudos sobre nutrição, desempenho zootécnico, metabolismo, comportamento, ambiência, reprodução e sanidade avícola, permitindo aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos na graduação para situações reais na produção.

O setor de avicultura conta com uma série de instalações e estruturas próprias para a produção em massa de aves e ovos, desde a incubação ao abate, seguindo todas as normas e boas práticas de produção e fabricação, sendo eles o aviário escola, o aviário de metabolismo, aviário de postura tipo californiano e aviário de postura cage free, um galpão para criação de codornas no sistema de gaiolas, uma sala de incubação. aviário de frangos de corte, também chamado de aviário escola, tem capacidade de manter 21.000 aves por ciclo, sendo integrado à empresa São Salvador Alimentos. Trata-se de um aviário completamente climatizado e automatizado, possibilitando o controle de temperatura, ventilação e iluminação.

O Setor de Avicultura da EVZ conta ainda com um galpão de metabolismo, destinado a condução de experimentos específicos de digestibilidade e aproveitamento de nutrientes com capacidade de até 600 aves. O aviário de poedeiras comerciais em sistema piramidal, comporta cerca de 380 aves, é utilizado para estudos relacionados a produção e qualidade de ovos. Aviário para criação de aves no sistema cage-free comporta até 500 aves. O setor também disponibiliza estruturas voltadas para pesquisas com espécies alternativas de interesse comercial, como o galpão de codornas. Já o incubatório experimental, equipado para o manejo e incubação de até 2.000 ovos, permite o desenvolvimento de pesquisas durante o desenvolvimento embrionário.

Essas unidades experimentais são apoiadas em infraestruturas complementares, que inclui a fábrica de ração, laboratórios de nutrição e metabolismo animal e sala de processamento e beneficiamento da carne. Essas estruturas integradas permitem o acompanhamento completo de todo o processo produtivo na avicultura, seja para corte ou postura, e para estudos voltados para digestibilidade ou reprodução.

A escolha do aviário experimental da Universidade Federal de Goiás como local de estágio curricular se deu pela qualidade da estrutura física, diversidade de atividades desenvolvidas e na competência científica e profissional do setor dentro da área de ensino da produção animal. O local é reconhecido por integrar de forma exemplar também a pesquisa e extensão na avicultura goiana, me permitindo vivenciar todas as etapas do

processo produtivo de aves, desde a incubação e criação até a coleta e análise de dados zootécnicos. Dentre as atividades desenvolvidas, pude atuar em manejos de pesagem, formulação e distribuição de ração, coletas de dados produtivos e coletas de ovos, além de poder acompanhar experimentos e compreender a importância da padronização e controle dos processos na produção avícola. O contato com professores, pesquisadores e técnicos especializados favoreceu o meu aprendizado orientado e o amadurecimento profissional, a convivência estimulou uma postura mais ética e responsabilidade técnica.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O estágio obrigatório foi realizado nas dependências do setor de avicultura, mas se concentrou no aviário experimental, fábrica de ração e aviário de frangos de corte– DZO (Figura 3). Todas as atividades e rotina foram supervisionadas pelo técnico responsável Felipe Fonseca Araujo e com orientações do Prof. Dr. Marcos Café. As atividades foram desenvolvidas a fim de atender a rotina comum de uma granja de aves, como, formulação e fabricação de ração, coletas diárias de ovos (brancos e vermelhos), reposição da ração nos comedouros das aves e cuidados com os galpões, testes de qualidades dos ovos, identificação de animais refugos e análises clínicas rotineiras dos lotes.



Figura 3. A – Acesso ao aviário experimental – DZO; B – Fábrica de ração - DZO; C – Aviário experimental de nutrição e metabolismo animal – DZO. Fonte: Acervo pessoal.

2.1. Formulação e Fabricação de ração.

Durante o período de estágio foram desenvolvidas atividades relacionadas a formulação e fabricação de ração para aves (Figura 4), de ambos os propósitos,

abrangendo todas as etapas do processo produtivo e atendendo as boas práticas de fabricação (BPF).

Inicialmente, foi feita a análise e conferência das matérias primas, verificando a qualidade, aparência e condição de armazenamento dos insumos, com objetivo de garantir que somente ingredientes adequados fossem utilizados na formulação das rações. Em seguida, foram acompanhados os processos de pesagem, moagem e mistura dos ingredientes, de acordo com a formulação nutricional previamente estabelecida para atender as exigências das aves. Nessa fase a precisão na pesagem e correta sequência dos componentes, são importantes para assegurar uma mistura homogênea e balanceada. Como resultado, teve-se uma raçãoarelada, a base de milho e soja, de ótima qualidade e granulometria, que garante boa absorção e nutrição pelas aves. Após o processamento, a ração foi armazenada em local limpo, seco e ventilado, seguindo os princípios de higiene e controle do estoque, como citado na normativa de nº 04 de 23 de fevereiro de 2007 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), que trata das condições higiênico-sanitárias e das BPFs para estabelecimentos fabricantes de produtos destinados à alimentação animal.

A experiência permitiu observar na prática, a importância do controle de qualidade em todas as etapas do processo de fabricação, e como a correta aplicação das boas práticas de fabricação resulta em um produto final seguro, nutritivo e eficiente, contribuindo para o desempenho zootécnico das aves e para a sustentabilidade da produção. Mesmo sendo de fabricação própria, de acordo com a Embrapa, o fabricante de ração deve estar registrado e cumprir as especificações legais para garantir a qualidade do produto mesmo que a fabricação seja na propriedade.



Figura 4. A – Processo de fabricação da ração; B – Ração a base de milho e soja; C – Distribuição manual às aves de postura comerciais. Fonte: Acervo pessoal.

2.2 Coleta e Manejo dos Ovos

As atividades diárias no estágio envolveram as coletas de ovos comerciais e uma rotina de cuidados com as aves e principalmente com as instalações, para evitar o acúmulo dos ovos e possíveis perdas na produção. A coleta era realizada uma vez ao dia. Durante a coleta os ovos eram manuseados cuidadosamente, evitando impactos e colocados em bandejas limpas e secas. Após a coleta, os ovos eram encaminhados para a sala de classificação e armazenamento (Figura 5), onde eram inspecionados quanto a qualidade externa, retirando os trincados ou sujos. Em seguida eram armazenados na sala de ovos, local fresco, ventilado, e protegido da luz direta, mantendo a temperatura adequada para preservar a qualidade interna e externa.

Os cuidados na granja incluíram a verificação dos sistemas de água e alimentação, assegurando o fornecimento contínuo e limpo para todas as aves. Também era realizado o reabastecimento dos comedouros quando necessário, e limpeza dos bebedouros, bem como a checagem do local, para retirada de aves mortas, remoção de resíduos dos ninhos e cama úmida, a fim de manter as instalações secas e higienizadas, reduzindo o risco de contaminações e doenças.

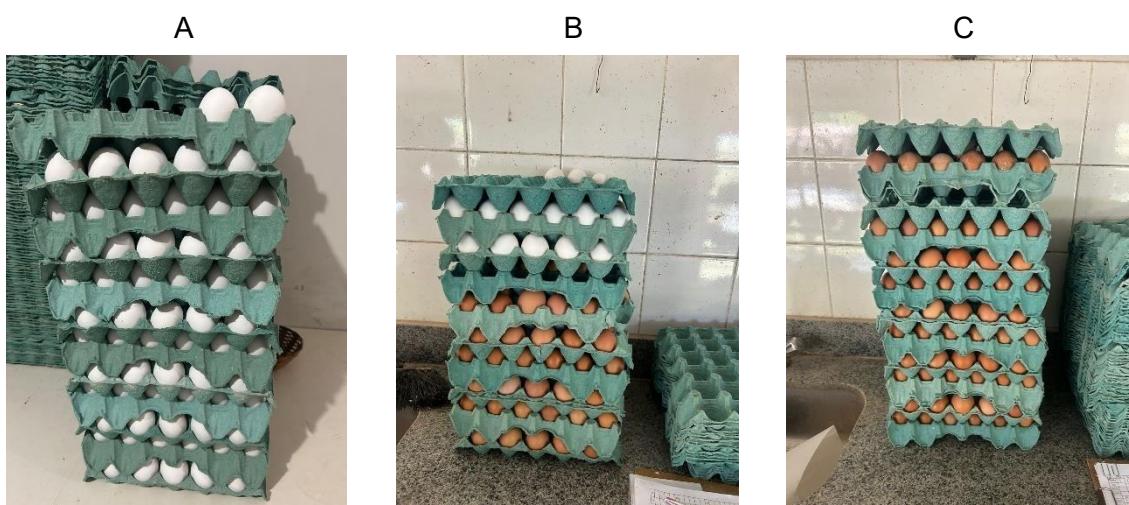


Figura 5. Coletas de ovos comerciais brancos e vermelhos. Fonte: Acervo pessoal.

2.3. Reabastecimento dos comedouros das aves.

O fornecimento de ração nos aviários de postura (Figura 6) também foi um ponto de foco durante o estágio. O reabastecimento dos comedouros era realizado duas vezes

na semana, de forma planejada e seguindo as recomendações de manejo alimentar das aves, e mantendo o objetivo de um fornecimento contínuo e adequado de ração, evitando tanto a falta quanto o desperdício de alimento. A ração era distribuída de maneira uniforme entre os comedouros e a quantidade estabelecida, de acordo com o recomendado para a linhagem, de acordo com a idade e produtividade. Também foi realizado o monitoramento quanto ao consumo e eficiência alimentar dos lotes, observando o comportamento das aves, o volume de sobras e informações que auxiliaram na avaliação do desempenho e ajuste das quantidades fornecidas.



Figura 6. A – Distribuição manual de ração; B – Reabastecimento dos comedouros internos do aviário de postura cage free; C – reabastecimento dos comedouros internos do aviário de postura de californiano. Fonte: Acervo pessoal.

2.4. Qualidade de Ovos

Durante o estágio foram acompanhadas e realizadas atividades relacionadas a análises da qualidade interna e externa de ovos comerciais, com a finalidade de garantir que os ovos estivessem dentro dos padrões exigidos pelo mercado e pela legislação vigente. As análises foram conduzidas pela equipe de mestrandos e seguindo as práticas laboratoriais cotidianas. As análises externas consistiram em análises de peso, coloração e espessura de casca, deformidades e presença de trinca; enquanto nas avaliações internas os parâmetros foram os índices de albúmen e gema e a unidade Haugh como indicadores de qualidade interna. Todos os parâmetros foram medidos por meio do aparelho Egg Tester (Figura 7), para avaliar a influência das condições de manejo e nutrição das aves.

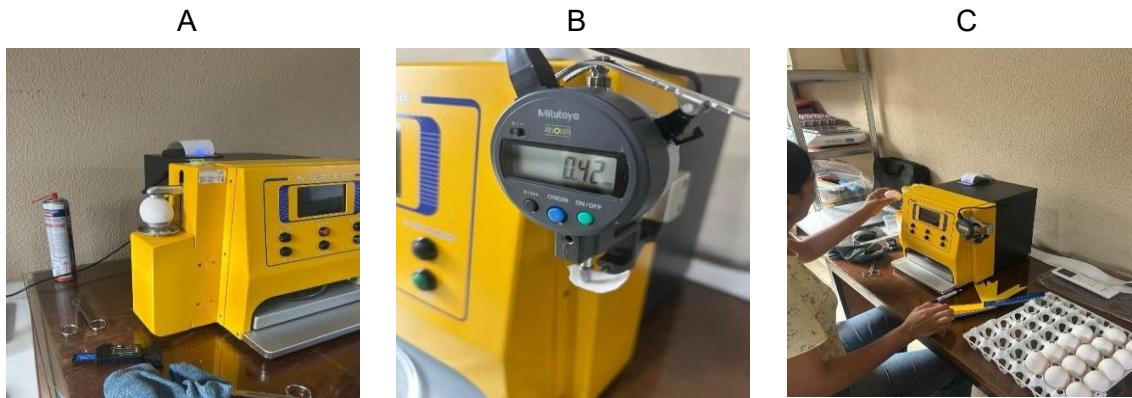


Figura 7. Aparelho Egg Tester Ultimate. Fonte: acervo pessoal.

2.5. Avaliação dos lotes

Algumas atividades se voltaram para a avaliação de frangos de corte refugados provenientes do aviário de frangos de corte, ou seja, aves com desempenho abaixo do esperado e descartadas ao longo do ciclo produtivo. O objetivo foi a identificação desses animais e principalmente as causas e fatores que influenciaram esse comportamento, com a observação individual e coletiva das aves, identificando aquelas com baixo peso, anormalidades físicas, lesões e sinais de enfermidades.

As aves foram separadas do lote para registro e análise clínica, feita com o médico veterinário responsável. Após o sacrifício, procedia-se à análise do saco vitelínico, observando a retenção ou absorção (Figuras 8), análise do trato digestório (Figuras 9), e análise do sistema respiratório (Figura 10). A avaliação de animais refugados é uma ferramenta fundamental para a homogeneidade do lote, contribuindo para o melhor desempenho zootécnico, redução de desperdícios e garantia da qualidade final da produção.

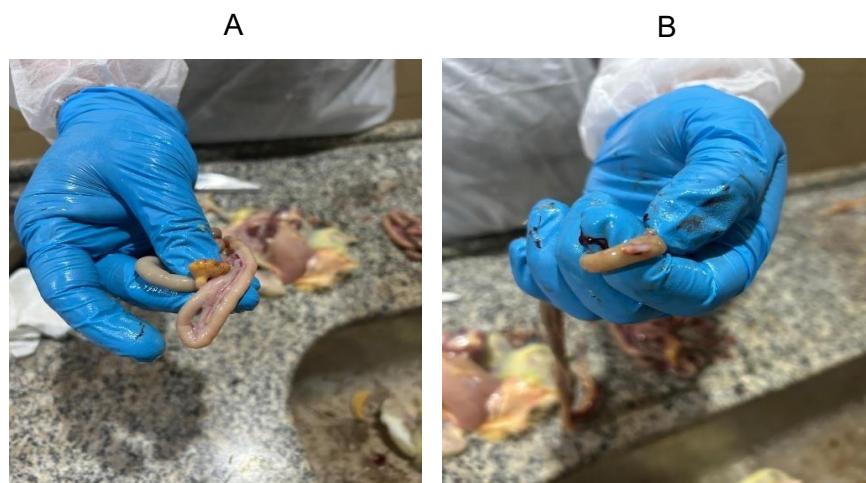


Figura 8. A - Retenção do saco vitelíneo (gema). B - Absorção completa do saco vitelino (gema).

Fonte: Acervo pessoal.



Figura 9. Tratos digestórios debilitados.
Fonte: Acervo pessoal.

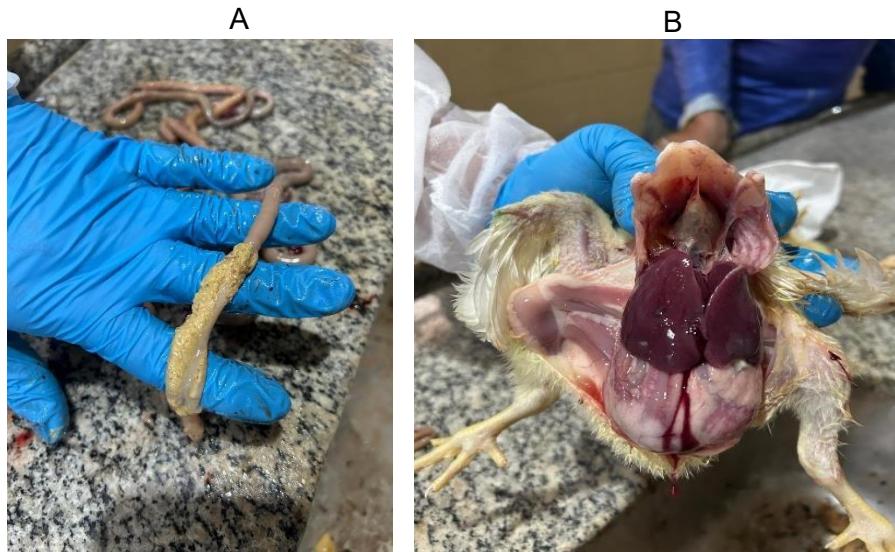


Figura 10. A - Trato digestório saudável e eficiente. B - Avaliação do sistema respiratório: Sistema respiratório comprometido.
Fonte: Acervo pessoal.

3. ANÁLISE CRÍTICA DE UM PROBLEMA OBSERVADO

Um dos problemas observados durante o estágio obrigatório, foi a ausência de controle adequado dos dados zootécnicos nos lotes de aves de postura. Essa falha pode comprometer diretamente no acompanhamento do desempenho das aves, o que dificulta a avaliação dos parâmetros essenciais como consumo de ração, conversão alimentar, peso corporal, taxa de postura e até dados básicos como a mortalidade no lote. Com a chegada dos lotes esses registros foram realizados, mas durante o ciclo produtivo das aves esse controle se perdeu, limitando a capacidade de análise do rendimento do plantel e

impossibilitando a identificação precisa de possíveis falhas no manejo, na nutrição ou condições ambientais.

O controle zootécnico é uma prática essencial na avicultura, pois permite o acompanhamento adequado dos parâmetros produtivos e reprodutivos das aves. De acordo com a Embrapa Suínos e Aves (2020), a adoção de registros técnicos é indispensável para garantir eficiência, reduzir perdas e aprimorar o desempenho dos lotes. Na avicultura de postura, a ausência desse controle pode comprometer a gestão e a avaliação econômica do plantel, dificultando a identificação de falhas produtivas. Segundo Paula (2020), produtores que não adotavam controle zootécnico apresentaram menor rentabilidade e maior dificuldade em detectar quedas de produtividade, evidenciando a importância de um sistema de registros contínuo para a sustentabilidade técnica e econômica da produção.

Essa falta de informações pode prejudicar a comparação entre diferentes lotes e fases produtivas, limitando tomadas de decisões mais assertivas e um planejamento de melhorias nos lotes seguintes. Além disso, compromete a rastreabilidade e o cumprimento de padrões exigidos por programas de qualidade e biossegurança, fatores cada vez mais importantes na avicultura moderna. Dessa forma, a implantação de um sistema eficiente de registro e acompanhamento dos indicadores zootécnicos desde o início até o final do ciclo é fundamental para garantir a produtividade e o aprimoramento contínuo do manejo em granjas de postura.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio curricular proporcionou uma experiência enriquecedora, uma vez que possibilitou a aplicação prática da teoria que foi adquirida ao longo da formação. As atividades desenvolvidas permitiram vivenciar e compreender por completo o manejo, a rotina e os cuidados necessários em uma avicultura. A vivência no setor de avicultura contribuiu significativamente, possibilitando melhorias nas habilidades técnicas e interpessoais, adquiriu-se um olhar mais crítico e responsabilidade técnica. Esse aprendizado só foi possível através do setor de avicultura da UFG e da equipe responsável, por meio da receptividade e oportunidade de aprendizado, que foram fundamentais para o desenvolvimento profissional e acadêmico ao longo do estágio.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Instrução Normativa nº 4, de 23 de fevereiro de 2007. Aprova o Regulamento Técnico sobre as Condições Higiênico-Sanitárias e de Boas Práticas de Fabricação para Estabelecimentos Fabricantes de Produtos Destinados à Alimentação Animal e o Roteiro de Inspeção.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 41, p. 5–10, 1 mar. 2007. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/insumos-agropecuarios/insumospecuarios/alimentacao-animal/arquivos-alimentacao-animal/InstrucaoNormativa04.2007.pdf>>. Acesso em: 10 de novembro de 2025.

EMBRAPA SUÍNOS E AVES. **Controle zootécnico e gestão da produção animal.** Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2020.

MACHADO, R. L. P.; DUTRA, A. de S.; PINTO, M. S. V. **Boas práticas de fabricação (BPF).** Rio de Janeiro: Embrapa Agroindústria de Alimentos, 2015. (Documentos / Embrapa Agroindústria de Alimentos, n. 120). Disponível em: <<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1028270/1/DOC120.pdf>>. Acesso em: 10 de novembro de 2025.

PAULA, M. T. de A. **Estudo de Caso: Análise econômica da produção de poedeiras comerciais.** 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Zootecnia) – Universidade Federal de Minas Gerais, Montes Claros, 2020. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/montesclaros/tccs/2020/TCC-MariaTeresadeAlmeidaPaula.pdf>>. Acesso em: 10 de novembro de 2025.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CURSO DE ZOOTECNIA

- Jataí - GO Fone: 3606-8291

Rod. BR-364 km 192 CP. 03

UFJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO

Eu, Athus Norberto Paulino De Sousa, estudante do curso de Zootecnia da Universidade Federal de Jataí, matrícula 202002317, na qualidade de titular dos direitos morais e patrimoniais de autor do Relatório de Estágio intitulado, Estágio obrigatório em produção e manejo de aves na Universidade Federal de Goiás, apresentado na Universidade Federal de Jataí, no primeiro/segundo semestre de 2025, autorizo sua disponibilização no site do Curso de Zootecnia e permito sua reprodução por meio eletrônico a partir da data da homologação.

Jataí, 09 de Novembro de 2025.

Assinatura do aluno (a):

Ciente do Orientador (a):